

Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Quotistas e Diretores da
Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda.
Janaúba- MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 05 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 05 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Daniel Fukumori', written over a horizontal line.

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda

Balancos Patrimoniais

Período findo de 05 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora	Consolidado	Passivo	Nota	Controladora	Consolidado
		31/12/2023	31/12/2023			31/12/2023	31/12/2023
Caixa e equivalente de caixa	8	338	386	Fornecedores	12	4.255	67
Imposto de renda e contribuição social		-	11	Obrigações fiscais		-	5
Adiantamento a fornecedores		8	7	Dividendos a pagar	13 e 15	60	60
Total do ativo circulante		346	404	Outras contas a pagar	12	7.794	7.884
Investimentos	10	19.966	-	Total do passivo circulante		12.109	8.016
Imobilizado em andamento	9	-	1.301	Patrimônio líquido	13		
Intangível	11	-	14.514	Capital social		8.023	8.023
Total do ativo não circulante		19.966	15.815	Reserva de lucros		180	180
				Total do patrimônio líquido		8.203	8.203
Total do ativo		20.312	16.219	Total do passivo e patrimônio líquido		20.312	16.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda

Demonstrações de resultados

Período findo de 05 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
		<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	<u>(288)</u>	<u>(487)</u>
Outras receitas operacionais			
Outras receitas operacionais		-	692
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>(288)</u>	<u>205</u>
Receitas financeiras	15	-	44
Despesas financeiras	15	<u>(1)</u>	<u>(9)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(1)</u>	<u>35</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10	529	-
Resultado financeiro líquido		<u>240</u>	<u>240</u>
Prejuízo do exercício		<u>240</u>	<u>240</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período findo de 05 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	240	240
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>240</u>	<u>240</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período findo de 05 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital subscrito	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 05 de janeiro de 2023		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento de capital social	13 a	8.023	-	-	8.023
Lucro líquido do exercício		-	-	240	240
Distribuição de lucros	13 b	-	-	(60)	(60)
Destinação para reserva de retenção de lucros	13 c	-	180	(180)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>8.023</u>	<u>180</u>	<u>-</u>	<u>8.203</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda

Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo de 05 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		<u>240</u>	<u>240</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes das atividades financeiras:			
Resultado de equivalência patrimonial	10	<u>(529)</u>	<u>-</u>
		<u>(289)</u>	<u>240</u>
Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber		-	4.234
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		-	(10)
Adiantamento a fornecedores		(8)	(7)
Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		-	(4.190)
Obrigações fiscais		-	5
Outras contas a pagar		<u>7.793</u>	<u>7.886</u>
Caixa líquido gerados nas atividades operacionais		<u>7.496</u>	<u>8.158</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento			
Caixa proveniente de reorganização societária		-	20
Aumento de investimento	10	(667)	-
Aquisição de intangível	11	(14.514)	(14.514)
Aquisição ao ativo imobilizado	9	<u>-</u>	<u>(1.301)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(15.181)</u>	<u>(15.795)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital	13	<u>8.023</u>	<u>8.023</u>
Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento		<u>8.023</u>	<u>8.023</u>
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	<u>338</u>	<u>386</u>
		<u>338</u>	<u>386</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Catarina Comercializadora de Energia Ltda., (“Empresa” ou “Controladora”), anteriormente denominada UFV São Francisco Participações Ltda, é uma Comercializadora constituída na forma de sociedade propósito específico de capital limitado domiciliada no Brasil, com sede na Area Rural, S/N, na cidade de Janaúba, no Estado de Minas Gerais.

A Empresa foi constituída com o objetivo de centralizar os investimentos das controladas Catarina 7 Energia SPE Ltda, Vista Alegre XX Energia SPE Ltda, Atlas Catarina 1 Energia SPE Ltda, Atlas Catarina 2 Energia SPE Ltda, Atlas Catarina 3 Energia SPE Ltda, Atlas Catarina 4 Energia SPE Ltda e Atlas Catarina 5 Energia SPE Ltda.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Empresa e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

1.1 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

A Controladora apresentou capital circulante líquido negativo, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$ 11.763 e 7.612 no consolidado. Adicionalmente, a Empresa apurou lucro no exercício de R\$ 240.

Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente. Adicionalmente, se necessário, a Administração da Empresa poderá transferir recursos de outras partes relacionadas, todas sob o mesmo controle, de modo a permitir o cumprimento das obrigações financeiras da Empresa. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas da Empresa:

Controladas	Participação nas controladas (%)	
	País	2023
Catarina 7 Energia SPE Ltda	Brasil	100
Vista Alegre XX Energia SPE Ltda	Brasil	100
Atlas Catarina 1 Energia SPE Ltda	Brasil	100
Atlas Catarina 2 Energia SPE Ltda	Brasil	100
Atlas Catarina 3 Energia SPE Ltda	Brasil	100
Atlas Catarina 4 Energia SPE Ltda	Brasil	100
Atlas Catarina 5 Energia SPE Ltda	Brasil	100

2.1 Aquisições societárias

Aquisição de ativo – Vista Alegre XX Energia SPE Ltda

Em 23 de abril de 2022, a Empresa assinou o contrato de compra e venda junto a Natural Energia Participações Ltda, para obtenção de 100% das quotas da Empresa Vista Alegre XX Energia SPE Ltda.

Em 31 de maio de 2023, com o atendimento de determinadas condições precedentes, Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda, passou a deter o controle direto dessa entidade. Destaca -se que os ativos líquidos da adquirida nessa data, representavam o montante de R\$ 1, de acordo com a avaliação realizada na data de transferência de controle.

Essa transação foi tratada como aquisição de ativos principalmente em função dos seguintes fatores:

- A companhia não possui capacidade de gerar outputs em curto prazo dado o precoce estágio de início da construção, bem como, ainda não há expectativa de entrada em operação comercial;
- A companhia não assumiu os colaboradores ou executores das obras em andamento, além de que, não assumiu nenhum processo relacionado a outras naturezas;
- Também vale destacar que, o ativo adquirido que foi avaliado no teste de concentração de acordo com o âmbito do CPC 15 / IFRS 03 – Combinação de Negócios, foi substancialmente a mais valia relacionada a outorga da autorização para geração de energia, e dessa forma, não atende a definição de um negócio.

Abaixo é apresentado o acervo líquido da adquirida:

Ativo	Nota	<u>31/05/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	10	<u>1</u>
Total do ativo reconhecido		<u>1</u>
Patrimonio líquido		<u>1</u>
Total do passivo reconhecido		<u>1</u>
Total do acervo líquido comprado		<u>1</u>
Valor pago pelos ativos líquidos	10	<u>(14.515)</u>
Mais valia reconhecida pela compra	10/11	<u>(14.514)</u>

2.2 Reorganizações societárias

Aquisição de ativos sob controle comum da Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda

Em 01 de junho de 2023, a Empresa concretizou a aquisição da controlada: Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda (anteriormente denominada UFV São Francisco Participações Ltda) junto a antiga controladora da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 4.254.

Abaixo é apresentado o acervo líquido da adquirida:

Ativo	Nota	<u>01/06/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa		18
Contas a receber		4.234
Imobilizado		<u>2</u>
Total do ativo reconhecido		<u>4.254</u>
Patrimônio líquido		<u>4.254</u>
Total do passivo reconhecido		<u>4.254</u>
Total do acervo líquido comprado		<u>4.254</u>
Valor pago pelos ativos líquidos	10	<u>(4.254)</u>
Ganho reconhecido pela venda líquida		<u>-</u>

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 16 de fevereiro de 2024.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 7:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 7:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2022;
- **Intangível – nota explicativa nº 13:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 12:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos

exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que a Empresa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Empresa desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Empresa retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Empresa em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Empresa na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(v) Combinação de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende a definição de um negócio e o controle é transferido para a Empresa. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Empresa avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A empresa tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente ao resultado. Os custos da transação são registrado no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionais à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

(iii) Depreciação

A Empresa não possui despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional.

O imobilizado em andamento registrado pela Empresa corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substanciais de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos, limitada ao prazo de autorização.

c) Ativos intangíveis

Inclui os Direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG.

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do ativo de direito de outorgas para exploração de geração de energia fotovoltaica que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial do Grupo, previsto para primeiro semestre de 2026.

(i) Classificação e mensuração subsequente

d. Instrumentos Financeiros

(a) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo

e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(b) Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(ii) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

(iii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os ativos não financeiros da Empresa encontram-se em construção e não apresentam indicativos que o valor contábil possa não ser recuperável.

D) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais a Empresa não espera impactos significativos.

A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Empresa não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A empresa monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

c) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Empresa não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

d) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16);
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado
	2023	2022
Depósitos à vista (a)	5	53
Aplicações financeiras curto prazo (b)	333	333
Caixa e equivalentes de caixa	338	386

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 90% em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Imobilizado em andamento

a. Conciliação do valor contábil

	Reorganizações societárias	Adições	31/12/2023
Custo de aquisição:			
Imobilizado em andamento	2	1.299	1.301
Total do imobilizado	2	1.299	1.301

	Reorganizações societárias	Adições	31/12/2023
Custo de aquisição:			
Imobilizado em andamento	2	1.299	1.301
Total do imobilizado	2	1.299	1.301

- (a) Refere-se a imobilizado em andamento para implementação do parque fotovoltaico das controladas da Empresa.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 5.a, a Empresa não reconheceu em 31 de dezembro de 2023 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Empresa.

A Empresa avaliou que até 31 de dezembro de 2023 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

10 Investimentos

<i>Investimentos em controladas</i>	Aquisição	Intangível (b)	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	31/12/2023
Catarina 7 Energia SPE Ltda	4.254	-	180	609	5.043
Vista Alegre XX Energia SPE Ltda	1	14.514	160	(15)	14.660
Atlas Catarina 1 Energia SPE Ltda	-	-	92	(13)	79
Atlas Catarina 2 Energia SPE Ltda	-	-	78	(13)	65
Atlas Catarina 3 Energia SPE Ltda	-	-	78	(13)	65
Atlas Catarina 4 Energia SPE Ltda	-	-	78	(13)	65
Atlas Catarina 5 Energia SPE Ltda	-	-	1	(12)	(11)
	<u>4.255</u>	<u>14.514</u>	<u>667</u>	<u>530</u>	<u>19.966</u>

Controladas	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)
Catarina 7 Energia SPE Ltda	180	5.072	28	5.044	(88)
Vista Alegre XX Energia SPE Ltda	160	174	28	146	(15)
Atlas Catarina 1 Energia SPE Ltda	92	107	28	79	(13)
Atlas Catarina 2 Energia SPE Ltda	78	94	29	65	(13)
Atlas Catarina 3 Energia SPE Ltda	78	86	21	65	(13)
Atlas Catarina 4 Energia SPE Ltda	78	79	14	65	(13)
Atlas Catarina 5 Energia SPE Ltda	1	1	12	(11)	(12)
	<u>667</u>	<u>5.613</u>	<u>160</u>	<u>5.453</u>	<u>(167)</u>

Em 31 de maio de 2023, a Empresa procedeu com a venda de seus investimentos em controladas junto a controladora da Empresa, Catarina Comercializadora de Energia Ltda.

- (a) Em 31 de maio de 2023 a Empresa procedeu com a aquisição da investida Catarina 7 Energia SPE Ltda.
 (b) Conforme nota explicativa nº 11

11 Intangível

a. Conciliação do valor contábil

	Consolidado
	31/12/2023
Custo	
Direito de exploração (outorgas)	14.514
Total	14.514

Outorga de direito de geração de energia fotovoltaica

Em função da outorga adquirida pela controlada da Empresa Vista Alegre XX Energia SPE Ltda para exploração de geração de energia fotovoltaica e levando em consideração que o parque ao qual a investida faz parte possui capacidade de geração de 720MW, e em função dos descontos de transmissão de energia elétrica, a controlada representa uma oportunidade atrativa para a Empresa. Desta forma, após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.c, a Empresa reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 14.514.

A composição do intangível está demonstrada a seguir:

Projeto	SPE	Início licença	Adições (a)	Saldo em 31/12/2023
Catarina	Vista Alegre XX SPE Ltda	01/01/2023	14.514	14.514
			14.514	14.514

A Empresa avaliou que em 31 de dezembro de 2023 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

12 Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por provisões de serviços de contabilidade e auditoria.

	Controladora	Controladora
	2023	2023
Contratação de serviços	1	-
Fornecedores partes relacionadas	4.254	67
Total de fornecedores	4.255	67
Outras provisões com serviços	11	101
Aquisição de investida (a)	7.783	7.783
Total de outras contas a pagar	7.794	7.884

Total fornecedores e outras contas a pagar 12.049 7.951

- (a) Refere-se a parcela residual a pagar a Natural Energia referente a aquisição da investida Vista Alegre XX SPE Ltda.

13 Patrimônio líquido

a) Capital Social subscrito

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito da Empresa é de R\$ 8.023, representado por 8.023.335 quotas nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 8.023 em 31 de dezembro de 2023.

Conforme alterações contratuais realizadas no decorrer de 2023, a Empresa integralizou de capital o montante de R\$ 8.023 mediante transferência bancária.

b) Distribuição de dividendos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração deliberou através da Ata de Reunião de Quotistas a distribuição lucros no montante de R\$ 60, referente a 25% dos lucros obtidos no respectivo exercício. Os saldos de distribuição de lucros foram destinados e não foram pagos.

c) Reserva de retenção de lucros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Empresa destinou para reserva de retenção de lucros R\$180.

14 Despesas gerais e administrativas e outras receitas operacionais

	Controladora	Consolidado
	2023	2023
Contabilidade e auditoria	(32)	(135)
Assessoria e advogados (a)	(94)	(92)
Serviços técnicos	(152)	(235)
Impostos e taxas	-	(3)
Licenças e despesas regulatórias	-	(14)
Despesas com viagens	(10)	(8)
Total de despesas gerais e administrativas	(288)	(487)
Estorno de despesa de custo de transmissão	-	692
Total de outras receitas operacionais	-	692
Total de despesas gerais e administrativas e outras receitas operacionais	(289)	205

15 Receitas e despesas financeiras

	2023 - Controladora	2023 - Consolidado
Receita financeira		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	44
	-	44
Despesa financeira		
Despesas bancárias	-	(8)
Varição cambial passiva	(1)	(1)
	(1)	(9)
Resultado financeiro, líquido	(1)	35

16 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta da Empresa é a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. e o controlador final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício findo em 2023 e 2022 não foram fixadas remunerações.

c. Operações com partes relacionadas

Controladora

Contas a Pagar

31/12/2023

(i) Operações intercompany - Nacional

Catarina 7 Energia SPE Ltda	4.254
Total	4.254
Operação Intercompany (i+ii)	4.254

Contas a Pagar

31/12/2023

(ii) Dividendos

Atlas Brasil Energia Holding 4 Ltda

60

Total	60
<u>Consolidado</u>	Contas a Pagar
	31/12/2023
<i>(iv) Dividendos</i>	
Atlas Brasil Energia Holding 4 Ltda	60
	60

- (i) Conforme nota explicativa nº 12
(ii) Conforme nota explicativa nº 13

(*) Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a Empresa dispôs de serviços compartilhados das demais empresas do Grupo Atlas, tendo entre os custos serviços de escritório e assessoria de engenharia.

17 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

	Nota	2023 - Valor contábil Controladora		2023 - Valor contábil Consolidado	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	333	5	333	53
Total		333	5	333	53
Passivos					
Fornecedores	11	-	4.255	-	67
Dividendos a pagar		-	60	-	60
Outras contas a pagar		-	7.794	-	7.884
Total		-	12.109	-	8.011

	Hierarquia do valor justo	2023 - Controladora		2023 - Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	338	338	386	386
Total		338	338	386	386

	Hierarquia do valor justo	2023 - Controladora		2023 - Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	4.255	4.255	67	67
Dividendos	Nível 2	60	60	60	60
Outras contas a pagar	Nível 2	7.794	7.794	7.884	7.884
Total		12.109	12.109	8.011	8.011

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco	Não Aplicável

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

m) Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. A Empresa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

i. Risco de crédito

	2023 - Controladora	2023 - Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	338	386
Total	338	386

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Empresa centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Empresa prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

31 de dezembro de 2023 - Controladora	Valor	Fluxos de caixa contratuais				
		Contábil	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 - 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	12.049	12.049	12.049	-	-	-

Dividendos	60	60	60	-	-	-
Total	12.109	12.109	12.109	-	-	-

31 de dezembro de 2023 - Consolidado	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	7.951	7.951	7.951	-	-	-
Dividendos	60	60	60	-	-	-
Total	8.011	8.011	8.011	-	-	-

iii. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Empresa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

iv. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação (*IFRS 7- Financial Instruments: Disclosures*), a Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Empresa que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		

	31/12/2023	31/12/2024	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de redução das taxas de juros e índices					
CDI (a)	11,87%	9,15%	9,15%	11,44%	13,73%

		Saldos em	Sensibilidade			
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%
Risco de redução (ativo)	Índice	31/12/2023				
Aplicações financeiras	CDI	333	30	38	46	19
		8	8	8	8	8

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

18 Contingências

A Empresa não possui em 31 de dezembro de 2023 contingências passivas com avaliação de risco de perda provável ou possível.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
 Diretor
 CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
 Contador
 CRC: 1SP206243/O-5
 CPF: 008.175.478-78

* * *